

# **ASPECTOS URBANOS, HISTÓRICOS E CARTOGRÁFICOS DO MUNICÍPIO DE SARZEDO-MG**

David Felipe Costa Dos Reis<sup>1</sup>  
Fernanda Teixeira Da Silva<sup>1</sup>  
Flávio Luís De Mattos<sup>1</sup>  
Guilherme H. Marques Barbosa<sup>1</sup>  
Marcos Everton Eufrásio<sup>1</sup>

## **RESUMO:**

O trabalho foi desenvolvido seguindo as diretrizes estabelecidas pelo trabalho interdisciplinar de graduação da faculdade Pedro II, caracterizando aspectos da geografia urbana, processo histórico e cartografia, do município de Sarzedo na Região Metropolitana de Belo Horizonte. Durante nossa visita ao município, foi possível observar às mudanças da paisagem urbana ao longo do tempo, principalmente na área em torno da Estação Sarzedo, onde fica o museu da cidade, que guarda registros antigos de sua fundação. Como veremos mais a frente, verificamos também uma falta de manejo e gestão com todo o patrimônio histórico do entorno da Estação, onde percebemos uma má administração de uma biblioteca e a falta de servidores para o complexo do museu. Verificamos também a falta de conhecimento dos próprios moradores com relação à história e ao patrimônio da cidade. Portanto esse artigo procura demonstrar uma caracterização de todo o processo urbano pelo qual passou, e passa a cidade, assim como aspectos sociais e demográficos, e a relação da população com o seu patrimônio e a gestão do poder público municipal. Para posteriormente propor uma proposta pedagógica que faça uma intervenção no entorno dessas áreas principais do município, com base na reestruturação e preservação do patrimônio da cidade, levando em consideração o futuro da urbanização da cidade.

**Palavras Chave:** Sarzedo, Urbanização, Cartografia.

<sup>1</sup> Discentes do curso de Geografia licenciatura, Faculdade Pedro II, 2ºSemestre 2019.

## **ABSTRACT:**

The work was developed following the guidelines established by the interdisciplinary undergraduate work of Pedro II College, characterizing aspects of urban geography, historical process and cartography, from the municipality of Sarzedo in the Belo Horizonte Metropolitan Region. During our visit to the municipality, it was possible to observe the changes in the urban landscape over time, especially in the area around Sarzedo Station, where is the city's museum, which keeps old records of its foundation. As we will see later, we also see a lack of management and management with all the historical heritage surrounding the Station, where we noticed a mismanagement of a library and a lack of servers for the museum complex. We also verified the lack of knowledge of the residents themselves regarding the history and heritage of the city. Therefore, this article seeks to demonstrate a characterization of the entire urban process through which it has gone through and through the city, as well as social and demographic aspects, and the relationship of the population with its heritage and the management of municipal government. To later propose a pedagogical proposal that makes an intervention around these main areas of the city, based on the restructuring and preservation of the city's heritage, taking into account the future of urbanization of the city.

**Keywords:** Sarzedo, Urbanization, Cartography.

## **1. INTRODUÇÃO**

O presente artigo apresenta uma integração entre as disciplinas ofertadas no segundo semestre de 2019, do curso de licenciatura em geografia da Faculdade Pedro II, dando continuidade ao trabalho do semestre anterior, com base no trabalho interdisciplinar de graduação. O trabalho apresenta dados especificamente relacionados com o Município de Sarzedo, na Região Metropolitana de Belo Horizonte. Fazendo uma relação entre às disciplinas de geografia urbana, cartografia, e fundamentos da geografia. Com maior aprofundamento no processo de urbanização pela qual passou e passa o município. O trabalho concentrou-se em estabelecer as relações das

disciplinas, ofertadas com as atividades práticas de pesquisa com a visita ao município, propondo uma problemática a ser levantada sobre as percepções espaciais da cidade. Pensando sempre em uma abordagem didática para o ensino da geografia, para a educação básica.

Seguindo as diretrizes do trabalho interdisciplinar, foi possível levantar uma problemática corriqueira da maioria dos municípios da região. Durante a pesquisa de campo foi possível percorrer as principais áreas urbanas da cidade, mesmo sendo um município pequeno, Sarzedo por estar inserido na região metropolitana de Belo Horizonte, com intenso fluxo de pessoas e uma população pendular, apresenta problemas estruturais, como a degradação ou a má gestão de espaços e equipamentos urbanos, não só por parte do poder público, mas em vista observou-se também, a falta de conhecimento da própria população da cidade, sobre seu processo histórico de urbanização.

## 1.1 MÉTODOS E TÉCNICAS

Para a produção do trabalho, foram utilizados métodos e técnicas, previamente estabelecidos pela Faculdade Pedro II, como mostra o fluxograma (figura 1) a seguir:



Figura 1: Métodos e técnicas

## 2. HISTÓRICO DO MUNICÍPIO DE SARZEDO

O município de Sarzedo tem sua construção histórica inicialmente baseada na atividade de exploração mineral. De acordo com dados do município a referência mais antiga da região é de 1743, como está registrado no site oficial da cidade de Sarzedo “05 de março de 1743, foi dada por Gomes Freire de Andrade, governador da capitania de Minas Gerais, uma carta de sesmaria a Baltazar Fernandes Sarzedas”(figura 2), assim mostra na figura abaixo da carta entregue a Baltazar Fernandes que está localizado na plataforma cultural, no conjunto arquitetônico da estação de Sarzedo.(Cartilha De Planejamento Municipal 2016).

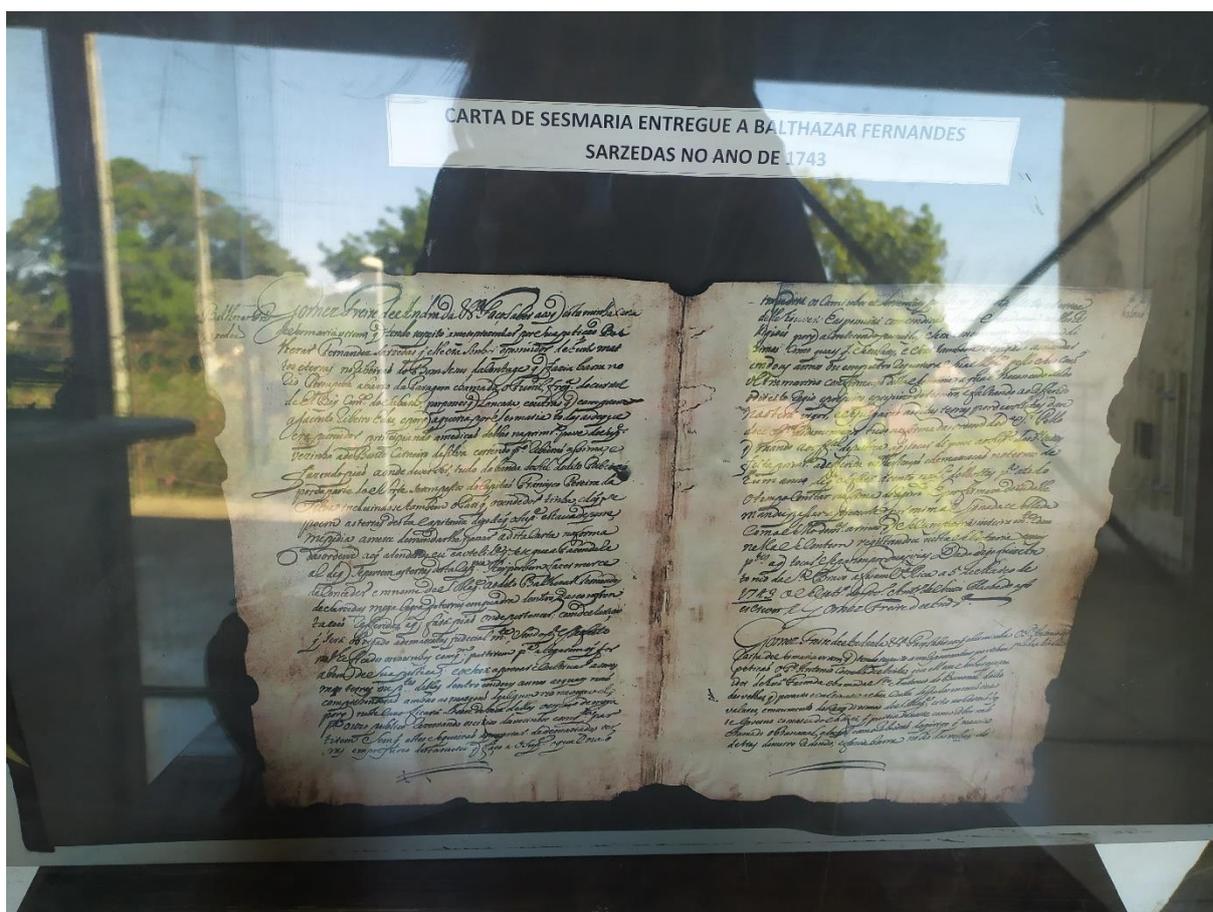


Figura 2: Carta de sesmaria entregue a Balthazar Fernandes Sarzedas no ano de 1743.

Fonte: Costa, David, 2019.

Segundo o site oficial de Sarzedo na carta está expressa a obrigatoriedade de demarcação das referidas terras, e ressaltado que foram

dadas ao seu proprietário (Baltazar Fernandes Sarzedas) para povoar e cultivar a área.

Os registros históricos da região relatam os relacionamentos da área com a coroa portuguesa através da produção e escoamento das variedades de exploração de minerais que acontecia nas demais regiões de Minas Gerais e na distribuição de terras.

(...) foi povoada ainda nos tempos do Primeiro Império Brasileiro, inicialmente com a fundação da Fazenda do Pantâna, de propriedade do Alferes Antônio José de Freitas. Mais tarde, por causa da partilha de bens determinada pela morte do mesmo, essa grande propriedade foi 16 então dividida em 7 (sete) novas fazendas: Santa Rosa (que vai originar o município de Sarzedo), Retiro do Jatobá, Rola Moça, Mato Grosso, Canal, Urubu e Vargem (que deu origem ao povoado de Ibirité). (SARZEDO, 2017).

Além de pertencer a alguns donos de terras, Sarzedo após esse período, através de dívidas dos proprietários as terras foram leiloadas e com o tempo voltou a pertencer também fez parte de algumas áreas da região metropolitana de Belo Horizonte.

O povoado se situava na região Vargem do Pantâna que passou a pertencer ao município de Santa Quitéria, após a sua criação e não mais a Sabará e depois a Contagem com a elevação do mesmo a município em 1939. Mais tarde passou a fazer parte do município de Betim, de dezembro de 1948 até a determinação da criação do município de Ibirité a 21 de março de 1958 (SARZEDO, 2017).

As relações sociais de várias atividades estabelecidas no desenrolar de sua história, proporcionaram acúmulo e a organização, até se formar o espaço onde se encontra Sarzedo, sendo assim, pelos conjuntos de determinadas atividades que se fez naquele local, e determinando a peculiaridade do município.

O espaço deve ser considerado como uma totalidade, a exemplo da própria sociedade que lhe dá vida (...) o espaço deve ser considerado como um conjunto de funções e formas que se apresentam por processos do passado e do presente (...) o espaço se define como um conjunto de formas representativas de relações sociais do passado e do presente e por uma estrutura representada por relações

sociais que se manifestam através de processos e funções (SANTOS, 1978, p. 122).

Em 1948 foi determinado que Sarzedo virasse distrito de Betim, e após a criação do município de Ibirité, que ocorreu em 1958, Sarzedo se tornou distrito de Ibirité. Contudo em 1995, através de uma lei Sarzedo tem sua emancipação se tornando município.

O povoado foi crescendo lentamente ao redor da estação. A Lei nº 336, de 27 de dezembro de 1948, elevou o povoado de Sarzedo a distrito do município de Betim. O distrito de Sarzedo foi transferido para o município de Ibirité em 30 de dezembro de 1962, data da criação deste novo município. Em 21 de dezembro de 1995 através da Lei nº 12.030 Sarzedo foi emancipado. Em 1º de Janeiro de 1997 tomaram posse os primeiros Prefeito e Vice- Prefeito e os membros da Primeira Câmara Municipal (SARZEDO, 2017).



**Figura 3 e 4 respectivamente: Uma das principais ruas de Sarzedo, rua Eduardo Cosac em 1940 e em 2019, ela se localiza ao lado da Estação Sarzedo. Fonte respectivamente: Arquivo Público; Costa, David, 2019.**

## 2.1 SURGIMENTO DO NÚCLEO URBANO

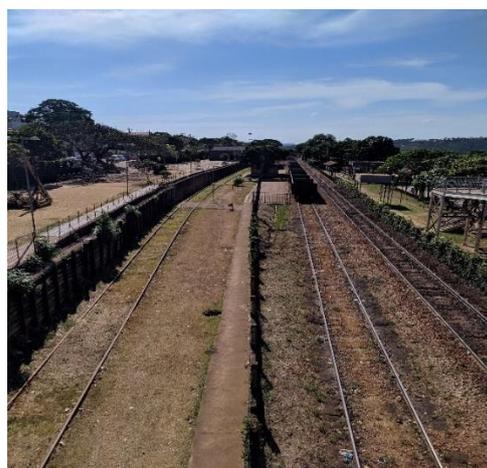
O núcleo urbano se baseou e se expandiu através do ramal ferroviário, e do período de da exploração mineral na região. O início da área urbana de Sarzedo se organizou através da mineração, que houve na região, o princípio do crescimento, foi pela estação de Sarzedo que servia para o escoamento dos minerais que era coletada em toda a área do município e também para viagens que iriam até o Rio de Janeiro, na época de seu funcionamento o trajeto era conhecido como linha Paraopeba, pois em boa parte de seu percurso passava próximo ao rio Paraopeba; a estação foi inaugurada em 1917 e funcionou até meados de 1979.

Impulsionada pela construção do ramal férreo da Estrada de Ferro Central do Brasil, linha do Paraopeba, construída a partir da segunda década do século XX, iniciou se a transformação do território da Fazenda Santa Rosa de Lima em um pequeno núcleo de povoamento distribuído linearmente acompanhando os trilhos. O levantamento das edificações e a consequente inauguração do conjunto da estação ferroviária de Sarzedo, em 20 de junho de 1917 foi que determinou o processo de ocupação na região e favoreceu o surgimento do povoado que cresceu lentamente no seu entorno (SARZEDO, 2017).

A construção da estação Sarzedo em seu início favoreceu para modificar o espaço físico do ambiente do povoado, e também contribuiu para mudar os tipos de relações e atividades das pessoas que viviam no povoado e nas fazendas da região, pois fazendeiros e agricultores do entorno da área, largaram suas atividades para trabalhar para o transporte dos matérias para construção da estação e ferrovia, assim muitos trabalhadores fizeram construções ao redor da estação criando o povoado e iniciando área urbana de Sarzedo.

Os antigos moradores pertencentes à comunidade local, fazendeiros e trabalhadores rurais que habitavam a região foram então convidados a trabalhar com seus carros de bois no transporte de materiais para a construção da estrada de ferro. A vida da comunidade local e sua relação com o trabalho foram completamente modificadas a partir deste momento. Até mesmo as tradicionais festas populares, muitas vezes realizadas no espaço onde foi construída a estação, foram mudadas de lugar. Aos poucos o trabalho na ferrovia, na extração e no transporte do minério também substituiu a agricultura e a criação de animais (SARZEDO, 2017).

Atualmente com a desativação da estação, a linha Paraopeba serve somente para o transporte de minérios que são explorados em Sarzedo, e em seu entorno, após descarregados no Rio de Janeiro. A estação Sarzedo é um conjunto arquitetônico da estação que é chamado de plataforma cultura, assim é mantido ainda na estação Sarzedo, os silos que serviam para colocar o minério nos vagões, a casa do gerente da estação na época, e casas que eram próximas a estação. Na época atual o prédio onde eram os silos, é um museu e a casa do gerente, está sendo construída uma biblioteca pública.



**Figura 5 e 6 respectivamente: Estação Sarzedo no século XX, e o conjunto arquitetônico da Estação em 2019. Fonte respectivamente: Arquivo Secretaria Esportes, Lazer, Cultura E Turismo; Costa, David, 2019.**

## **2.2 ATIVIDADES ECONÔMICAS**

O município de Sarzedo, como é relatado em sua história sempre esteve ligado a algumas atividades que se mostraram mais relevantes ao município, como a agricultura (figura 7 e 8) e a exploração mineral. Desde criação do povoado, no início de sua história até os dias atuais, podemos perceber essas atividades que trazem grande contribuição para o crescimento da região, e mantem relações através dessas produções. Percebe-se o crescimento na região de pequenos comércios como supermercados, mercearias, bares e lojas

de eletrodomésticos, algo para suprir as necessidades das pessoas do município.

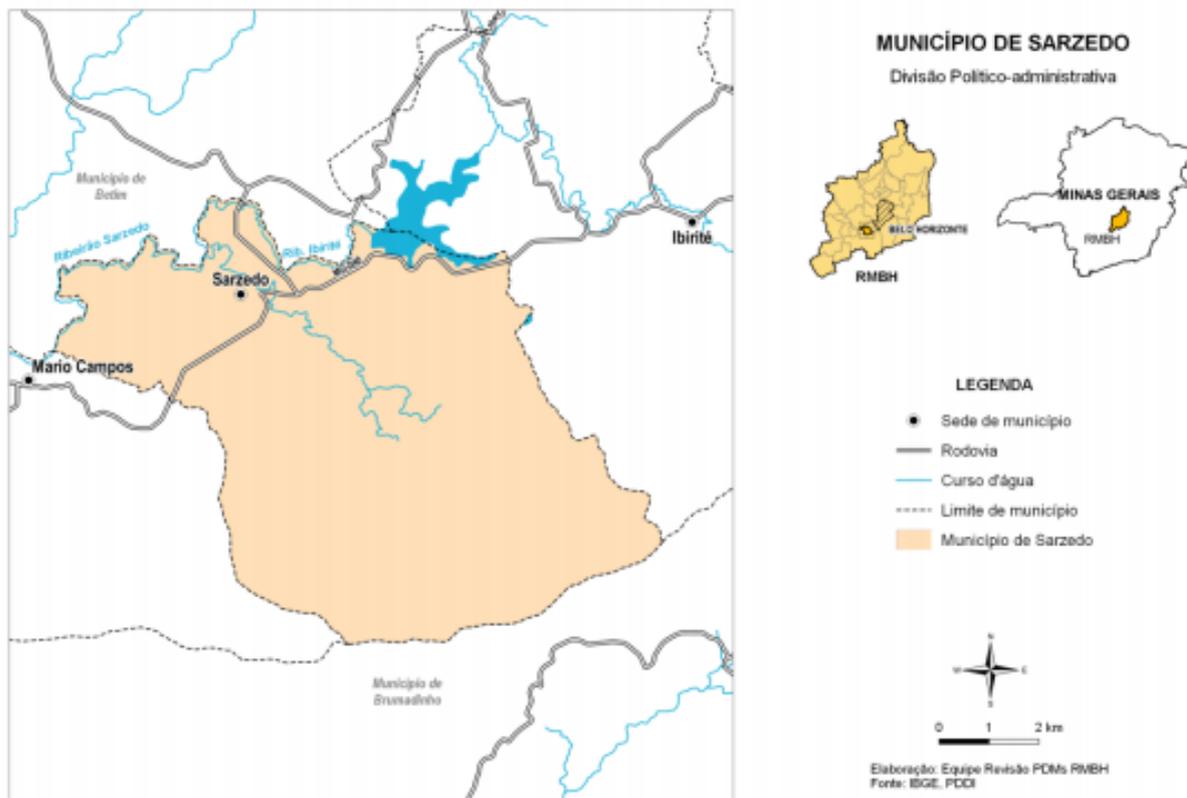


**Figuras 7 e 8 respectivamente: Área de mineração e agricultura.**  
**Fonte: Costa, David, 2019.**

## **2.3 RELAÇÕES HISTÓRICAS COM OS CURSOS D'ÁGUA**

As relações com os cursos d'água em Sarzedo, está muito ligada ao ribeirão Sarzedas, que colaborou muito ao início da fundação da cidade. De acordo com alguns documentos o ribeirão recebeu esse nome pelo dono da terra em 1743, que recebeu a terra para cuidar e cultivar que se chamava Baltazar Fernandes Sarzedas, assim baseando o nome do ribeirão. O Ribeirão já foi relatado em algumas descrições que exploraram a área, um deles foi o (DICCIONÁRIO GÊOGRÁFICO DO BRAZIL, Alfredo Moreira Pinto, 1899).

**SARZEDAS:** Ribeirão do Estado de Minas Gerais: nasce na serra de José Vieira, no distrito de Contagem, banha o Distrito de Carmo da Capela Nova do Betim, e deságua no rio Paraopeba. Recebe o ribeirão do Pintado e da Boa Esperança, nesse com o nome de Bento Martins.



**Figura 9: mapa da localização de Sarzedo e seus cursos d'água. Fonte: Equipe de Revisão Planos Diretores Municipais, 2017 – Dados IBGE, 2010**

Analisando o mapa acima percebe-se também a contribuição do ribeirão Ibirité para formação histórica e urbana do município de Sarzedo. Nos dias atuais o abastecimento de água de Sarzedo e regiões próximas é feito pelo rio Paraopeba.

## **2.4 ESTRUTURAS DE TRANSPORTE**

As estruturas de transporte, desde a formação de Sarzedo tinham como objetivo escoamento dos recursos minerais, e colaborava para viagens de pessoas que iam para o Rio De Janeiro, isso ajudava a aliviar o tráfego de viagens que ocorria entre Belo horizonte e Rio de Janeiro, pois antes da linha Paraopeba ser construída, a viagem passava pela linha da estação central de Belo Horizonte, onde era grande o tráfego de trens para o escoamento da mineração.

A linha do Paraopeba, assim chamada durante boa parte de sua extensão acompanha o rio do mesmo nome, foi construído em bitola larga, provavelmente para aliviara o tráfego de trens entre o Rio de Janeiro e Belo Horizonte que até sua abertura tinha de passar pela zona de mineração da linha do centro, até General Carneiro, onde saía à linha para a capital mineira. Além disso, até então havia baldeação para bitola métrica em Burnier, o que dificultava as operações principalmente dos trens de passageiros entre as duas capitais. A linha do Paraopeba, saindo da estação de Joaquim Murtinho, foi aberta até a estação de João Ribeiro em 1914, e até Belo Horizonte em 1917. Dali a General Carneiro foi mantida a bitola de métrica no trecho já existente. Com isso se estabelecia a ligação direta, sem baldeações entre o Rio e Belo Horizonte. O trem de passageiros trafegou por ali até 1979, quando, depois de uma ou duas tentativas rápidas de reativações, foi extinto. O movimento de cargueiros continua intenso até hoje, com a concessionária MRS, até a estação do barreiro, próxima a BH e depois com a FCA até General Carneiro, agora sim com bitola mista, métrica e larga (ESTAÇÕES FERROVIÁRIAS DO BRASIL, 2018).

Nos dias atuais as relações de transporte foram modificadas através das décadas, assim o principal e mais importante meio de transporte (figura 10) para as pessoas, é pelo terminal metropolitano de Sarzedo, pois liga a capital mineira a Sarzedo, e a outras cidades da região metropolitana por vários ônibus que fazem esse transporte.



**Figura 10: Terminal metropolitano de Sarzedo. Fonte: Costa, David, 2019.**

## 2.5 ETNOGRAFIA

No decorrer de sua história, Sarzedo pertenceu a alguns donos de terra, até se estabelecer como povoado, vila e mais tarde cidade e município. Assim a construção histórica do município se deu através de alguns processos econômicos, e de acumulação e aquisição de terras, portanto em primeiro momento Sarzedo se constitui um povoado, construído pelos bandeirantes que ali exploravam e descobriam novos locais e caminhos, em um segundo momento, o município tem suas terras divididas entre alguns proprietários de terras, com objetivo de cultivar e cuidar da terra, depois em um terceiro período Sarzedo tem algumas terras leiloadas, e parte delas em poder do Estado e utilizando a terra para exploração mineral. Essas atividades colaboraram para construção cultural da cidade, como a religião cristã predominante na região.

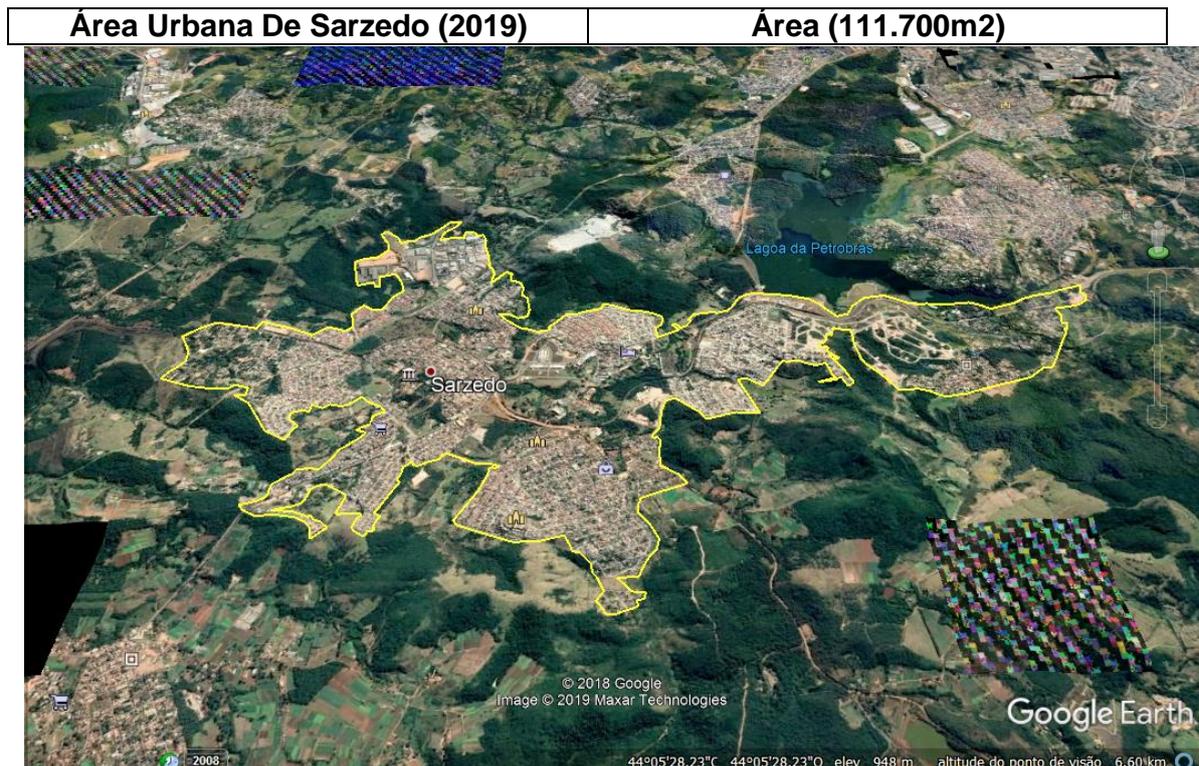
Conforme mostraram os antigos pesquisadores da história e da memória da região, o local onde surgiu o povoado de Sarzedo era anteriormente dividido em grandes fazendas de produção agrícola e criação de gado. Uma das maiores propriedades era a Fazenda da Cachoeira de Santa Rosa de Lima que englobava todo o território ocupado hoje pelo município. A fazenda foi hipotecada no início do século XX por 9 contos de réis, com o acúmulo de juros o proprietário não conseguiu fazer o pagamento e teve sua propriedade leiloadada e arremata pela família de Ferreira Passos residente em Nova Lima. Com a transferência de posse a propriedade ficou por muito tempo abandonada e tornou-se ponto de parada de viajantes e tropeiros que vinham de Crucilândia, Bonfim, Rio Manso, Brumadinho e outros para vender as suas mercadorias na nova capital de Minas Gerais (SARZEDO, 2017).

## 3. DADOS E REPRESENTAÇÕES CARTOGRÁFICAS

O município de Sarzedo (figura 11) encontra-se localizado no Estado De Minas Gerais, a sudoeste da Capital do Estado, é o quarto menor município da Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH) e ocupa uma área de 62.134km<sup>2</sup>, possui 31.037 habitantes. Faz limites com os municípios de Mário Campos, Betim, Ibirité e Brumadinho. A cidade está a 767,31m de altitude, tem sua posição determinadas pelas coordenadas geográficas, 20° 02'07''S e 44° 08'43'' W.

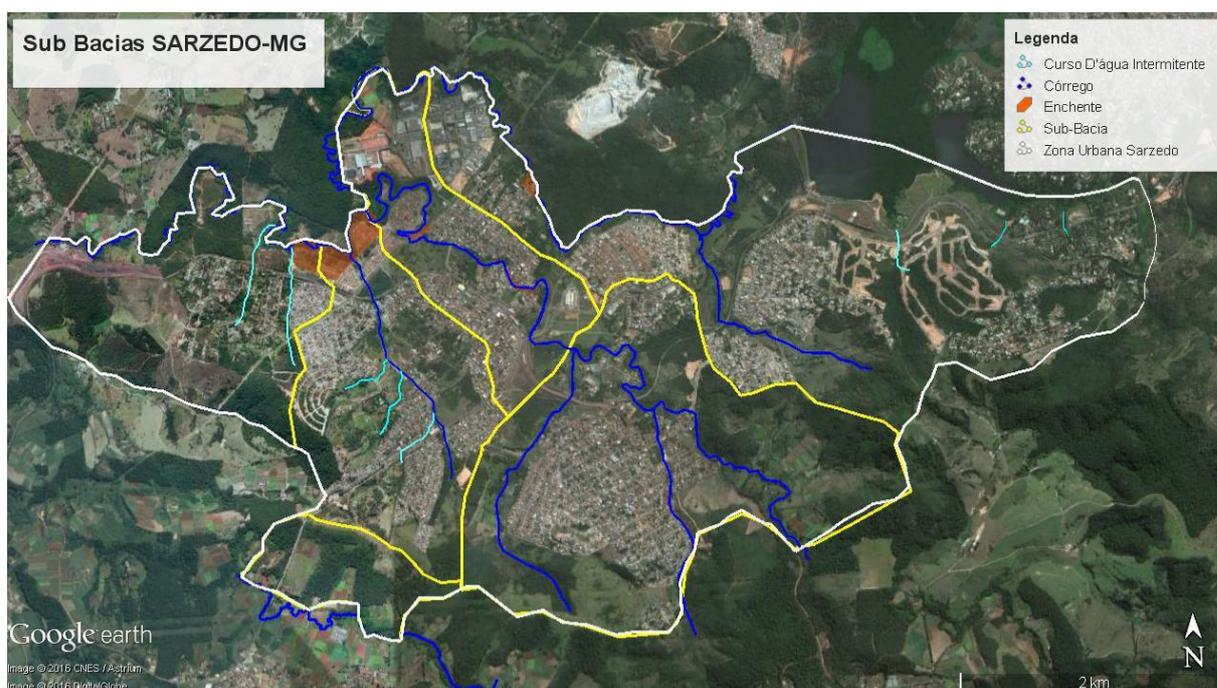


**Figura 11: Localização Município de Sarzedo**



**Figura 12: Área urbana. Fonte: Google Earth- Adaptado por: Marcos Everton 2019**

A zona urbana (figura 12) da cidade é rica em recursos hídricos (figura 13), sendo limitada pelo Ribeirão Ibirité e Sarzedo ao norte, e ao sul pelo Córrego do Lambari. A parte central da zona urbana é cortada pelos Córregos do Engenho Seco e seus principais efluentes, o Córrego do Malongo e Perobas, na região do Bairro Brasília e pelo Córrego da Lagoa na região dos Bairros Jardim Vera Cruz e São Joaquim, e Córrego Tabatinga/Retiro na região do bairro Masterville. A área rural é o local da maior parte das nascentes dos córregos citados e conta também com muitos cursos de água como, o Córrego do Capão, Córrego Braúna, Córrego da Boa Esperança e Córrego das Porteiras. (Cartilha De Planejamento Municipal - Sarzedo 2016).



**Figura 13: Sub bacias de Sarzedo. Fonte: Cartilha De Planejamento Municipal - Sarzedo 2016.**

A rede hidrográfica (figura 14) do Município de Sarzedo se insere na bacia hidrográfica do Rio Paraopeba e, por consequência, na bacia do Rio São Francisco. A rede de drenagem é numerosa e densa, refletindo uma grande importância no controle estrutural e no aporte de água para a região. A bacia hidrográfica do Rio Paraopeba situa-se a sudeste do estado de Minas Gerais e abrange uma área de 13.643 km<sup>2</sup>. O Rio Paraopeba tem como seus principais

afluentes o Rio Águas Claras, Macaúbas, Betim, Camapuã e o Rio Manso. (Cartilha Planejamento Municipal – Sarzedo 2016).

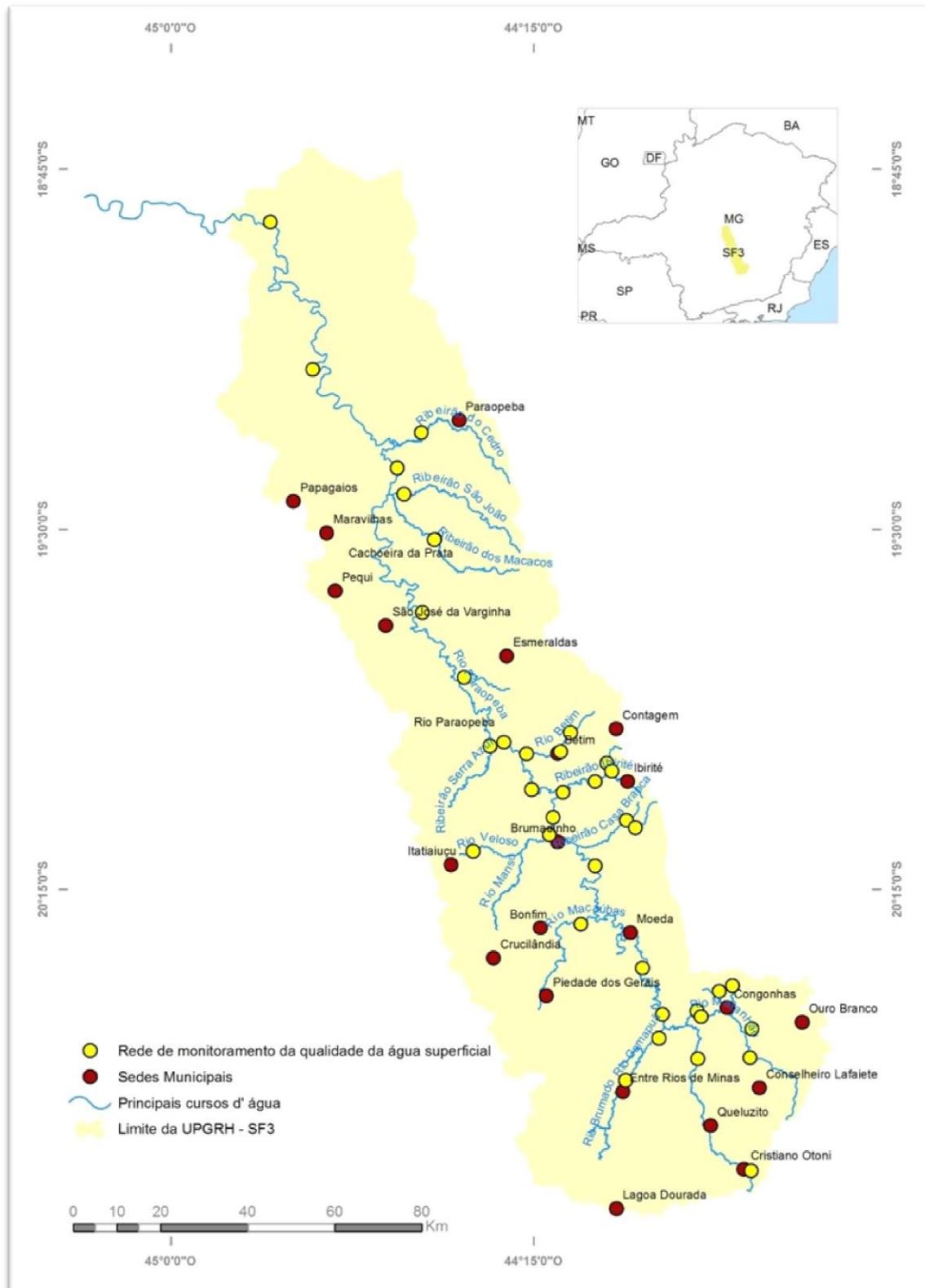


Figura 14: Bacia Rio Paraopeba. Fonte: IGAM



## 4. EVOLUÇÃO DA URBANIZAÇÃO

A partir de imagens orbitais, foi possível delimitar algumas áreas da cidade, comparando anos anteriores e atualmente, do processo de urbanização pelo qual passou o município, sobre tudo nos bairros em que foram estabelecidos alguns condomínios, assim podemos perceber claramente a especulação imobiliária dos promotores do espaço urbano.

No bairro São Pedro ( figura 15), localizado na região norte da cidade, podemos perceber que a urbanização se inicia na parte oeste para leste. Temos em seguida a área do condomínio Master Ville (figura 16), na parte sul do município, quase todo urbanizado exceto por uma pequena área ao norte do bairro.

2008	2019
<b>Bairro São Pedro</b>	<b>Área (43.000m<sup>2</sup>)</b>



Figura 17: Delimitação área. Fonte Google Earth- Adaptado por: Marcos Everton 2019.

2008	2019
<b>Residencial Master Ville</b>	<b>Área (26.000m<sup>2</sup>)</b>



Figura 18: Delimitação área. Fonte: Google Earth- Adaptado por: Marcos Everton.

## 4.1 DINÂMICA IMOBILIÁRIA DE SARZEDO

Para entendermos a dinâmica imobiliária de Sarzedo devemos destacar duas etapas, primeiro pelo interesse do empreendedor (agente proprietário fundiário, ou os proprietários dos meios de produção); Que encaminham o pedido a diretoria de regulação da Agência De Desenvolvimento da RMBH (Região Metropolitana De Belo Horizonte) através do município, com uma relação das diretrizes já concluídas. Passando para a segunda etapa, que seria uma análise das diretrizes dentro das normas de legislações estaduais, se aprovadas, inicia-se a ocupação da área, visando obedecer ao planejamento específico de crescimento urbano, lembrando que podem haver dinâmicas informais paralelas.

Entre os processos, destacam-se a presença de uso industrial e residencial, entretanto a dinâmica imobiliária de Sarzedo é, de expansão urbana formal significativa e potencialmente impactante no município. (Equipe revisão planos diretores municipais 2017).

Quando nos referimos a uso de ocupação do solo, associamos a dinâmica imobiliária e aos agentes sociais responsáveis, que propõem estratégias para fazer a cidade. Para isto o Estado no espaço urbano, constitui-se segundo Lefébvre (1976), em instrumento onde se faz possível o seu visado propósito.

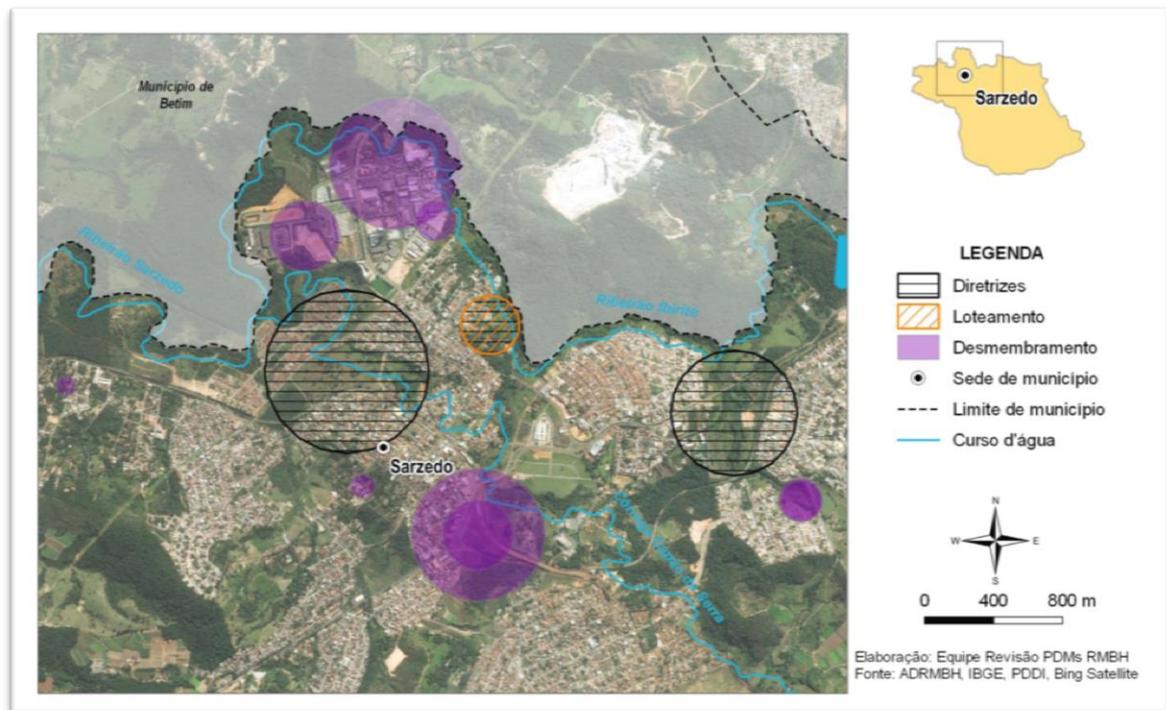
Em Sarzedo não foi diferente, a ocupação do solo é viabilizada pela ação do Estado e dos proprietários dos meios de produção, aqui particularmente pelas mineradoras. É possível observar distintas áreas residenciais de classes favorecidas, afastadas de áreas industriais e fabris que por sua vez são próximas às áreas de classes menos favorecidas ocupadas pela força de trabalho.

Segundo a lei brasileira N°6766 de 19 de dezembro de 1979, em seu artigo 2º, diz que: O parcelamento do solo urbano poderá ser feito mediante loteamento ou desmembramento. Sendo o loteamento a subdivisão da terra em lotes destinados a edificação com abertura de novas vias e logradouros públicos. E o desmembramento, a subdivisão da terra em lotes destinados a

edificação, desde que não implique a abertura de novas vias e logradouros públicos.

Lembramos à teoria de Mingione (1973), que nos remete a necessidade do controle do espaço através da segregação residencial, organizando o espaço urbano pela classe dominante; e ainda a colocação de Milton Santos (1985), prestação de serviços diversos, proporcionam movimentações sociais, que demandam da necessidade de espaço, que por sua vez formam uma estrutura social que passam a demandar funções urbanas, formando cidades constituídas pelos agentes.

Abaixo (figura 17) podemos perceber que a dinâmica imobiliária da cidade se concentra na área urbanizada.



**Figura 19: Parcelamentos anuídos ou em processo de anuência Fonte: Agência RMBH, 2013- 2017**

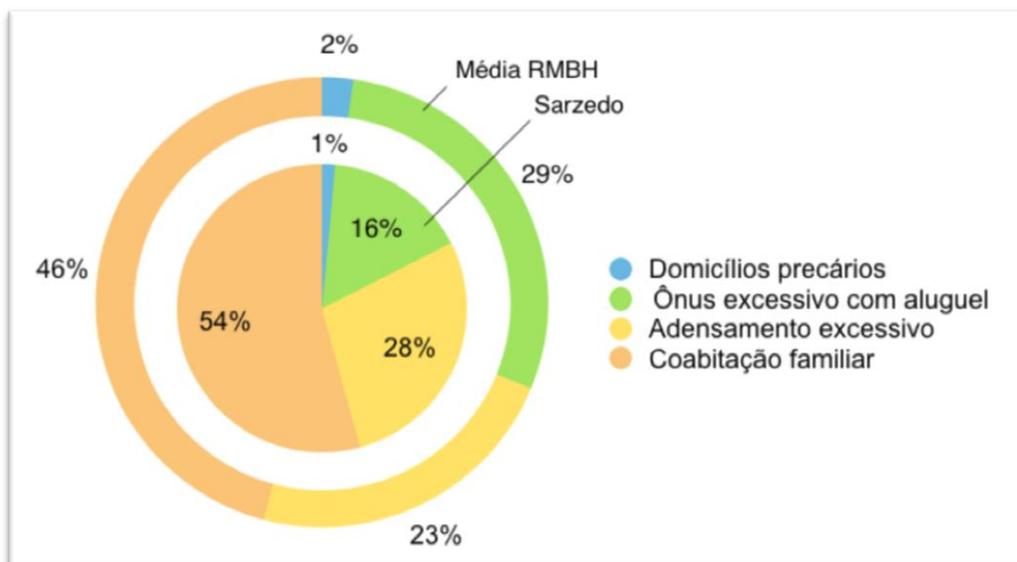
## 4.2 HABITAÇÃO

Além da dinâmica imobiliária outros fenômenos que podem ter impactos diretos com a habitação, são os investimentos públicos, grandes empreendimentos produtivos, condições ambientais, estruturas de transporte e mobilidade entre outras. Ao contrário que se possa parecer, à habitação não é um equipamento ou serviço metropolitano planejado, é um ambiente urbano imediato de proporções locais por características específicas.

O quadro habitacional de Sarzedo (figura 18), segundo dados da fundação João Pinheiro que no ano de 2010, faz pela primeira vez, estimativas de déficit para municípios de população abaixo de 20 mil habitantes, aponta que Sarzedo tinha 691 unidades habitacionais em 2010, o que equivale à 8,12 % do estoque habitacional existente no município (abaixo da média metropolitana em que o déficit equivalente a 10,82% do estoque habitacional). Sendo: 10 domicílios precários, 111 domicílios com ônus excessivos com aluguel, 195 domicílios apresentavam adensamento excessivo e 375 domicílios estavam em situações de coabitação familiar. (Equipe revisão planos diretores municipais 2017).

Os principais problemas são adensamento excessivos, e coabitação familiar que, pode-se dizer que os dois principais problemas estão diretamente ligados, devido a duas ou mais famílias ocuparem a mesma unidade habitacional.

O que podemos destacar do restante da RMBH é o menor índice de ônus excessivo com aluguel e maior índice de coabitação.



**Figura 20: Composição déficit habitacional; Fonte: Fundação João Pinheiro, 2010.**

Os domicílios precários são outra preocupação, para se considerar dentro desse parâmetro, segue as características:

- Percentual da população em domicílio com banheiro e água encanada
- Número de domicílios que apresentam inadequações pelo menos em um componente entre os seguintes:
  - Carência de infraestrutura, problemas de natureza fundiária, cobertura inadequada, sem unidade sanitária exclusiva ou em alto grau de depreciação.
  - Número de domicílios urbanos com pelo menos um tipo de serviço básico inadequado entre:
    - Iluminação elétrica, rede geral de abastecimento de água com canalização interna, rede geral de esgotamento sanitário ou fossa séptica e coleta de lixo.
    - Número de domicílios urbanos sem banheiro.

O que se pode analisar, que Sarzedo tem uma porcentagem elevada de domicílios com alguma inadequação ou serviço básico inadequado, inclusive em comparação com a média metropolitana. Portanto devemos levar em

consideração a realidade da infraestrutura pública distribuída do território. (Equipe revisão planos diretores municipais 2017).

A seguir (figura 19), são apresentados os resultados encontrados a partir do censo de 2010, para o município de Sarzedo.

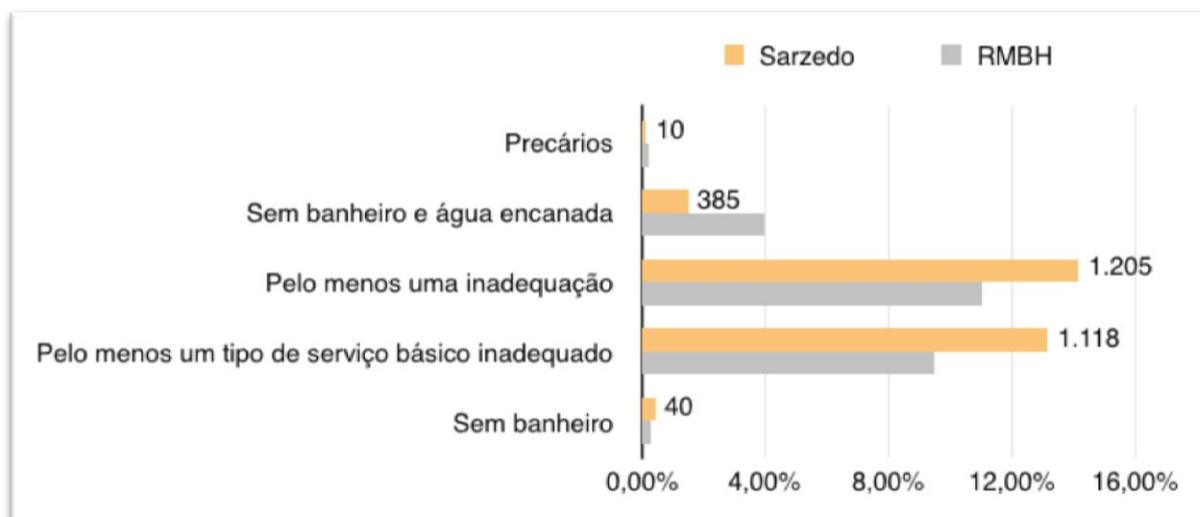


Figura: 21 Domicílios precários, Sarzedo. Fonte: Fundação João Pinheiro, 2010.

### 4.3 VULNERABILIDADE SOCIAL

Para introdução do assunto, é fundamental conceituar do que se trata a vulnerabilidade social. Sendo esse conceito caracterizado pela condição dos grupos de indivíduos que estão à margem da sociedade, pessoas ou famílias que estão em processo de exclusão social.

Tomando como exemplo para o assunto, são as condições precárias de moradia e saneamento, a ausência de um ambiente familiar ou até mesmo a inexistência de meios para subsistência. Ou seja, quando o indivíduo é impossibilitado de usufruir, dos mesmos direitos e deveres que outro cidadão, em decorrência do desequilíbrio socioeconômico.

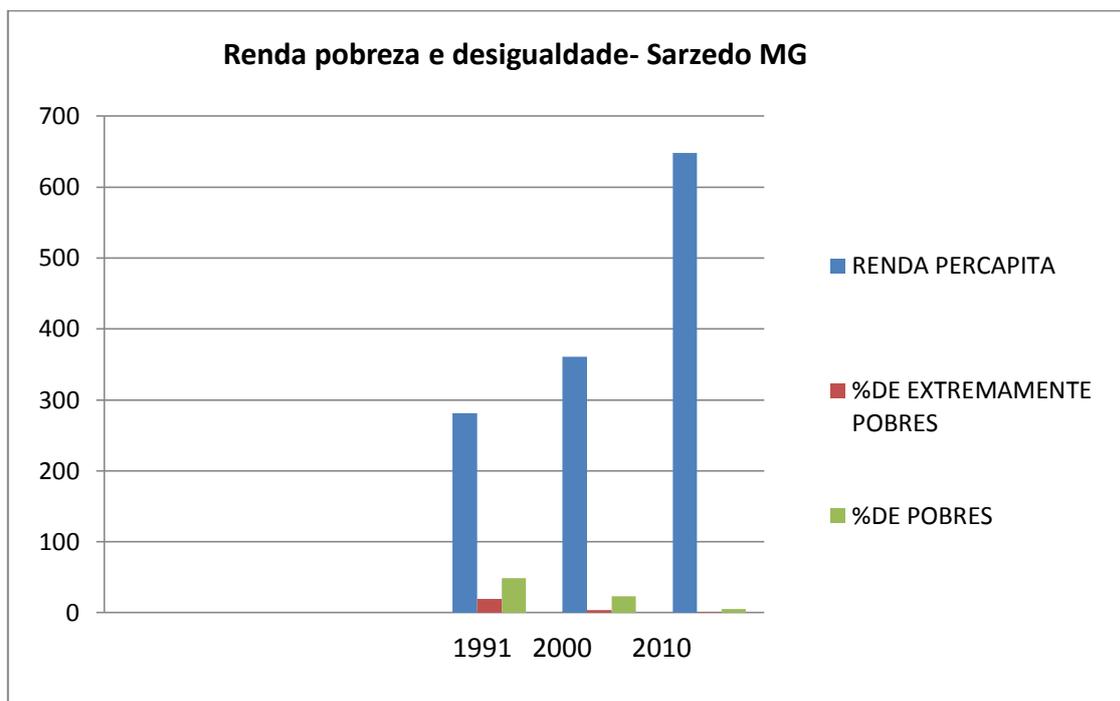
Implicando tal conceito dentro do município de Sarzedo, analisamos que a vulnerabilidade social está, também, relacionada aos rendimentos e à pobreza das famílias ali residentes.

Avaliando a história do município, segundo dados do atlas de desenvolvimento humano 2010, identifica-se uma redução no percentual de pessoas pobres e extremamente pobres desde 1991. Sendo extremamente pobres 19,35% no ano de 1991 para 0,39% extremamente pobres no ano de 2010. E, 48,75% pobres no ano de 1991 para 5,52% pobres no ano de 2010.

Estando diretamente relacionada ao índice de pobreza do município, a renda per capita das famílias também se enquadra na avaliação da vulnerabilidade social. Dados do Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, 2010, apresentam que, a renda per capita média de Sarzedo cresceu 130,39% desde 1991. Passando de R\$ 281,37, em 1991, para R\$ 648,26, em 2010. Sendo equivalente à uma taxa média anual de 4,49% de crescimento.

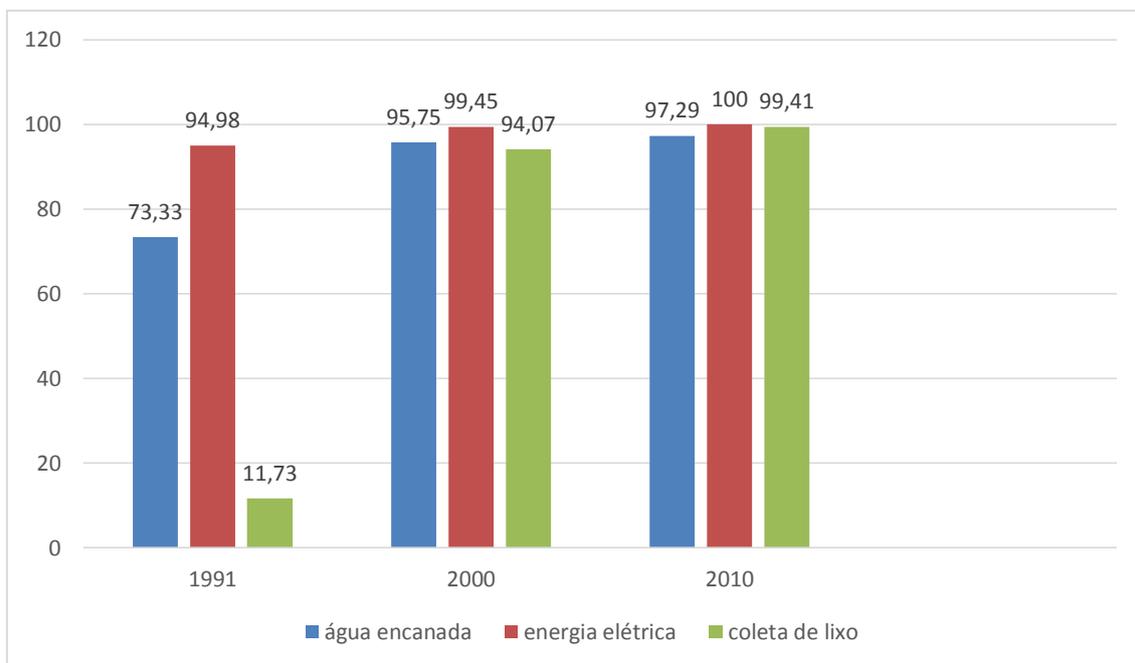
Seguindo a análise de fatores que implicam diretamente para a vulnerabilidade social, encontramos as condições de moradias das famílias. Condições estas, que envolvem moradias com água encanada, energia elétrica e coleta de lixo. Como podemos observar (figura 21), houve um crescimento nas condições de moradia entre 1991 e 2010.

**Figura 22: Renda pobreza e desigualdade - Município - Sarzedo - MG**



Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, 2010; Adaptado por Fernanda Teixeira, 2019.

Figura 23: Condições de moradias



Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, 2010; Adaptado por Fernanda Teixeira, 2019.

Sendo assim, o município de Sarzedo supera a expectativa em relação à vulnerabilidade social, com base nos tópicos que envolvem pobreza, exclusão social, e renda, apresentados anteriormente. Tendo uma média melhor do que a média mineira e nacional.

## 5. CONSIDERAÇÕES

Com base na visita técnica realizado no município de Sarzedo, e nas análises de dados e bibliografias, o presente estudo aponta que o município, apesar de abrigar uma pequena população, sofre com os problemas comuns encontrados nas cidades da região metropolitana de Belo Horizonte, como a expansão das moradias irregulares ou em condomínios para áreas de preservação ambiental, principalmente na parte sul do município, através de análises de imagens orbitais percebemos um salto na urbanização do município entre os anos de 2005 e 2019.

A coabitação familiar, também está muito presente na cidade, devido ao menor custo dos alugueis. Outra questão observada, que também é comum em outros municípios, é o intenso movimento pendular de pessoas que se deslocam para a capital, tanto para trabalho, estudo ou lazer, ou por questões de saúde. Há ainda uma intensa concentração da maioria da população em torno do centro da cidade, onde se concentram o comércio e a prestação de serviços.

Porém o que mais se verificou neste estudo, foi à falta de recursos financeiros, e a má gestão do poder público com o patrimônio histórico da cidade, alinhado a falta de conhecimento da própria população em conhecer o local onde vivem.

Usando este artigo como referência, seria proposto um levantamento da urbanização da cidade abordando todo seu processo histórico até os dias atuais, utilizando temas como quadro habitacional, vulnerabilidade social, e a preservação do patrimônio histórico da cidade.

Assim este levantamento, poderia ser feito em parceria com instituições privadas, ONGs, escolas e a própria prefeitura, que por fim terminaria em uma revista ou em um tabloide mensal, de teor informativo e educativo, sobre propostas de urbanização, pensando no futuro do município, sem esquecer do seu passado.

## 6. REFERENCIAS

**Atlas Do Desenvolvimento Humano 2010;** disponível em: <[http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil\\_m/sarzedo\\_mg](http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil_m/sarzedo_mg)> .Acesso em 26 de outubro de 2019.

**Cartilha De Pihanejamento Municipal Sarzedo 2016; Portal Dos Comitês: Instituto Mineiro De Gestão Das Águas;** disponível em: <<http://comites.igam.mg.gov.br/comites-estaduais-mg/sf3-cbh-do-rio-paraopeba>> Acesso em 20 de outubro de 2019.

**Estações Ferroviárias Do Brasil;** Disponível em: <[http://www.estacoesferroviarias.com.br/efcb\\_mg\\_paraopeba/sarzedo.htm](http://www.estacoesferroviarias.com.br/efcb_mg_paraopeba/sarzedo.htm)>. Acesso em: 10 de outubro de 2019.

**Milton Santos: Concepções De Geografia, Espaço E Território;** Disponível em: <<https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/geouerj/article/viewFile/1389/1179>>. Acesso em: : 28 de setembro de 2019.

**Plano Diretor De Sarzedo;** Disponível em: <<http://www.sarzedo.mg.gov.br/detalhe-da-materia/info/documentos-plano-diretor-de-sarzedo/6540>>. Acesso em: 28 de setembro de 2019.

**SARZEDO. 2019.** Disponível em: <[http://www.rmbh.org.br/arquivos\\_biblioteca/PDRMBH\\_PRD04\\_SARZEDO\\_PM.pdf](http://www.rmbh.org.br/arquivos_biblioteca/PDRMBH_PRD04_SARZEDO_PM.pdf)>. Acesso em: 28 de setembro de 2019.

**Sarzedo Governo Do Povo;** disponível em: <<http://www.sarzedo.mg.gov.br/detalhe-da-materia/info/caracterizacao-do-municipio/6507>>. Acesso em: 20 de outubro de 2019.

**SARZEDO. Jair Mari Filho. Assessoria de Comunicação. História da cidade:** historia de Sarzedo. 2017. Disponível em: <<http://www.sarzedo.mg.gov.br/detalhe-da-materia/info/historia-da-cidade/6508>>. Acesso em: 28 de setembro de 2019.